

## *Pauta 2018 fechada e entregue aos reitores!*



# **Queremos nosso poder aquisitivo de maio/2015! Chega de arrocho!**

As entidades que compõem o Fórum das Seis reuniram-se nesta quarta-feira, 4/4/2018, para tabular os resultados da segunda rodada de assembleias de base e fechar a Pauta Unificada 2018.

Na questão salarial, a decisão consensual foi a de reivindicarmos a volta do poder aquisitivo de maio/2015. O item aparece na Pauta desta forma:

2 – Reposição salarial na data-base para servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e do Ceeteps, já, de acordo com o ICV do Dieese, para em maio/2018 voltar ao poder aquisitivo de maio/2015: 12,56% acrescido das inflações de março e abril de 2018.

No caso dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, pagamento do índice de 3% concedido na data-base de 2016 e ainda não quitado pela Universidade, com retroatividade a maio/2016.

A Pauta também traz um item específico para o pessoal do Ceeteps:

7 - Recomposição das perdas salariais dos servidores docentes e técnico-administrativos do Ceeteps, de acordo com índices adotados pelo Cruesp no período de 1996 a 2017, em respeito ao vínculo legal existente entre o Ceeteps e a Unesp, de acordo com o artigo 15 da Lei 952/1976.

Há, ainda, um item que pede “equiparação dos pisos salariais entre os servidores técnico-administrativos da Unesp, Unicamp, USP e do Ceeteps, preservando as estruturas de carreira.”

### **Entrega da Pauta e primeiros passos da mobilização**

A Pauta Unificada 2018 (segue anexa) foi protocolada junto à reitoria da USP, uma vez que a presidência do Cruesp, pelo sistema

de rodízio, agora está com o reitor Vaham Agopyan. Na ausência de Agopyan, a Pauta foi recebida pela secretária do chefe de gabinete da reitoria.

No ofício de encaminhamento, o Fórum lembra que a data-base da categoria é 1º de maio e que, portanto, é preciso que os reitores agendem a primeira negociação para antes desta data. A sugestão do Fórum é que aconteça entre os dias 16 e 18 de abril.

No dia 19 de abril, as entidades voltam a se reunir para definir os próximos passos da campanha salarial 2018. Caso os reitores não agendem a reunião, entre as propostas de mobilização a serem discutidas está o indicativo de realização de [um dia de paralisação nas universidades em 26 de abril.](#)

### **Fórum reivindica audiência com reitor da Unesp sobre os 3%**

O Fórum das Seis solicitou ao reitor da Unesp, Sandro Roberto Valentini, o agendamento de reunião para tratar especificamente da pendência relativa ao não pagamento do reajuste de 3% aos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, definido na data-base de 2016 pelo Cruesp. Até o fechamento deste boletim, em 4/4/2018, a reunião ainda não havia sido marcada.



*O momento do protocolo da Pauta 2018, na reitoria da USP*

## “PEC do fim da Unesp”

# Fórum apoia reação da comunidade contra a minuta da reitoria

Seguindo o exemplo do governo federal (que congelou por 20 anos os investimentos em serviços públicos) e da reitoria da USP (que depois de muita resistência da comunidade conseguiu que fosse aprovado pelo seu Conselho Universitário a “PEC do fim da USP”), a reitoria da Unesp lançou a proposta de uma resolução intitulada “Parâmetros de sustentabilidade orçamentária e financeira da Unesp”. Com a meta de limitar os gastos com folhas de pessoal a 85% dos recursos oriundos do ICMS e recompor suas reservas financeiras no patamar de quatro folhas, a reitoria da Unesp aponta para a comunidade anos a fio de congelamento salarial – na verdade, diminuição, porque sem aplicação da correção inflacionária – e sem contratações.

A minuta foi barrada na reunião do Conselho Universitário (CO) de 22/2, o que forçou o reitor a remetê-la para discussão nas unidades. Embora o documento tenha sido rejeitado na maioria esmagadora das congregações de unidades e departamentos, a reitoria deixa claro que fará o que for necessário para garantir a sua aprovação.

A “PEC do fim da Unesp” materializa, sem nenhum pudor, a estratégia praticada pelas sucessivas reitorias da Unesp, mas também da USP e da Unicamp, de adequar os custos da Universidade ao financiamento inadequado. Isso, por sua vez, é o resultado da submissão destes dirigentes

às políticas eleitoreiras das quais têm sido cúmplices, aceitando o jogo político do governador Alckmin, apoiando expansões sem garantia de recursos perenes, e deixando de cobrar do Executivo paulista que arque com a chamada insuficiência financeira, que hoje consome cerca de 20%, em média, dos recursos destinados ao pagamento de pessoal das universidades. De acordo com a Lei Complementar 1.010, de 1º/6/2007, a conta da insuficiência deveria ser paga pelo governo estadual, mas quem arca com ela são as universidades. A insuficiência financeira é a diferença entre o valor arrecadado pelas universidades com a contribuição previdenciária e o que é efetivamente pago aos aposentados e pensionistas.

Na reunião do Fórum das Seis em 4/4, as entidades manifestaram total apoio à reação da comunidade unespiana à minuta e o tema passou a fazer parte da Pauta Unificada 2018. Ele aparece no tópico **III – Financiamento**, da seguinte forma:

1-a) A histórica crise de financiamento a que o sistema público de ensino superior paulista tem sido submetido não pode se resolver com a imposição dos parâmetros que compõem as “propostas de sustentabilidade” adotadas de forma aparentemente isoladas em cada uma das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza.

### Veja o total que você deixou de receber de maio/2015 a fevereiro/2018

Professor MS3 na Unesp:	R\$ 33.326,48
Professor MS3 na Unicamp e na USP:	R\$ 24.758,92
Técnico-administrativo nível básico na Unesp:	R\$ 5.817,49
Técnico-administrativo nível básico na Unicamp:	R\$ 5.136,48
Técnico-administrativo nível básico na USP:	R\$ 5.265,98
Técnico-administrativo nível médio na Unesp:	R\$ 8.674,94
Técnico-administrativo nível médio na Unicamp:	R\$ 7.588,63
Técnico-administrativo nível médio na USP:	R\$ 9.566,19
Técnico-administrativo nível superior na Unesp:	R\$ 17.175,69
Técnico-administrativo nível superior na Unicamp:	R\$ 14.309,46
Técnico-administrativo nível superior na USP:	R\$ 17.988,36

